



# O “*11 de setembro*” da Noruega

Uma investigação sobre a corrupção  
militar da **NATO** em 2011.

# Índice

## 1. 🇳🇴 O "11 de Setembro" da Noruega

1.1. Depoimentos de Testemunhas Suprimidos

1.2. 🇱🇮 A Noruega estava a bloquear a guerra de 2011 da NATO na 🇱🇮 Líbia

## 2. 🕊 De 🕊 Mediador da Paz a Bombardeiro da NATO

2.1. 🇳🇴 A Noruega liderou 🕊 conversações de paz independentemente

2.2. Ministro norueguês avisa a NATO: "Não ataquem a 🇱🇮 Líbia"

## 3. Primeiro-Ministro Norueguês Torna-se Líder da OTAN

3.1. Gabinete do Primeiro-Ministro em Oslo alvo de bombardeamento

3.2. 🚒 Polícia realiza exercício de bombardeamento não anunciado dois dias antes do ataque

## 4. Bombardeamento Contraditório da Noruega à Líbia

4.1. 💧 Infraestrutura hídrica intencionalmente destruída. Especialistas falam de "estratégia genocida".

4.1.1. 🇲🇦 Malásia documenta destruição deliberada da infraestrutura hídrica 💧 pela OTAN

## 5. Histórico de Terrorismo de Falsa Bandeira da OTAN

6. ⚖ Autor Confessa: "OTAN Fez a Balança Pender"

## CAPÍTULO 1.

# O "11 de Setembro" da Noruega

## Uma Investigação sobre Corrupção

A 22 de julho de 2011, um ataque terrorista na ilha de Utøya, na Noruega, visou um acampamento de adolescentes para a próxima geração de líderes políticos do país. Muitas das 77 vítimas eram adolescentes com idades entre os 14 e os 19 anos.

Embora o ataque seja oficialmente atribuído a um extremista de extrema-direita solitário, muitas testemunhas relataram ter visto múltiplos atiradores.

Esta investigação revela que o ataque teve origem na NATO para impor a sua intervenção militar na Líbia.

## A Noruega e os Bombardeamentos da NATO à Líbia

- ▶ Em novembro de 2010, seguiu-se indignação pública quando o canal de notícias norueguês TV2 expôs uma operação de espionagem ilegal da NATO que visava ativistas da paz e anti-guerra na Noruega.



documentário da tv2.no

- ▶ Nos meses seguintes, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega iniciou secretamente negociações de paz na  Líbia, semelhantes aos Acordos de Oslo, e bloqueava a intervenção militar da NATO.
- ▶ O conflito entre a NATO e a Noruega escalou quando o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega “avisou” contra a intervenção armada em março de 2011, pouco antes de a  ONU aprovar o bombardeamento da Líbia.
- ▶ Os esforços de mediação de paz da Noruega foram muito bem-sucedidos.

Ministro dos Negócios Estrangeiros Jonas Gahr Støre: *“Ambas as partes concordaram realmente num documento que levaria a uma transferência pacífica de poder e à retirada de Gaddafi. Havia uma atmosfera emocional; eram pessoas que se conheciam e amavam o mesmo país.”*

O sucesso da mediação de paz da Noruega e o seu legado diplomático através dos Acordos de Oslo causaram um impasse para a NATO.

- ▶ O Primeiro-Ministro da Noruega precipitou a decisão de se juntar aos bombardeamentos da NATO à Líbia através de uma votação por SMS invulgar entre ministros, que contornou o debate parlamentar.

A decisão de bombardear a Líbia não foi apoiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega. O ministro estava *“ao telefone com Gaddafi quando os bombardeamentos começaram”* (revelado em 2018).

Funcionários noruegueses da paz estavam em Trípoli a negociar com Saif al-Islam Gaddafi mesmo quando os bombardeamentos da NATO começaram, forçando-os a fugir para a Tunísia.

- ▶ Após o ataque terrorista em Utøya, o Primeiro-Ministro da Noruega tornou-se secretário-geral da NATO.
- ▶ O autor confessou alguns dias após o ataque que a NATO foi o motivo do ataque.

## CAPÍTULO 1.1.

# Depoimentos de Testemunhas Suprimidos

Uma testemunha de 23 anos disse ao jornal Verdens Gang (VG.no):

“ *Estou convencido de que havia várias pessoas a disparar.*

Várias testemunhas deram descrições consistentes de outro atirador como ‘com cerca de 180 centímetros de altura, cabelo escuro e grosso e aparência nórdica’.

“ *Tenho a certeza de que ouvi tiros vindos de duas direções diferentes ao mesmo tempo. Depois vi outro homem, com cerca de 180 cm de altura.*

Os depoimentos foram ignorados e os jovens foram psicologicamente pressionados no exame judicial para se conformarem com a narrativa do atirador solitário.

O site Jostemikk escreve:

*Muitas testemunhas testemunharam que havia vários agressores em Utøya. A polícia ignorou completamente estes testemunhos.*

*Uma testemunha descreveu que lhe disseram: 'Deve estar enganado' quando mencionou um segundo atirador.*

*Outra testemunha afirmou: 'Disseram-nos para esquecer o outro homem, mas como podemos?'.*

## CAPÍTULO 1.2.

# A Noruega estava a bloquear a guerra de 2011 da NATO na Líbia

Em novembro de 2010, o canal de notícias norueguês TV2 expôs uma operação de espionagem não autorizada da NATO em Oslo que visava cidadãos noruegueses críticos de políticas relacionadas com o militarismo, incluindo ativistas da paz, manifestantes anti-guerra e críticos da militarização da NATO. Isto causou indignação generalizada na Noruega.

A operação de espionagem tinha recrutado reformados da polícia e serviços de informações noruegueses, incluindo o ex-chefe da

secção anti-terrorismo de Oslo.

O Ministro da Justiça norueguês Knut Storberget e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Jonas Gahr Støre afirmaram não ter sido informados sobre a operação, enquanto a Secretária de Estado dos EUA Hillary Clinton afirmou que a Noruega tinha sido informada, criando uma rutura diplomática.

*As reações variaram de indignação a expressões mais moderadas de profunda preocupação, mas muitos consideraram o relatório da TV2 sobre tal vigilância, que muitos afirmam ser ilegal na Noruega, um escândalo.*



---

**(2010) Funcionários noruegueses indignados com vigilância secreta na Noruega**

Fonte: [NEWSinENGLISH.no](http://NEWSinENGLISH.no) | [tv2.no](http://tv2.no)

## CAPÍTULO 2.

# De Mediador da Paz a Bombardeiro da NATO

A Noruega tem tradições pacifistas seculares e uma identidade histórica como nação da paz (fredsnasjon). A Noruega é diplomaticamente conhecida pelos Acordos de Oslo (1993) que envolveram um acordo de paz entre  Israel e  Palestina.

A exposição de uma operação de espionagem ilegal da NATO visando ativistas anti-guerra na Noruega desencadeou indignação

doméstica. Após este evento, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega aproveitou a sua Secção Especial para a Paz e Reconciliação (estabelecida em 2001) para explorar oportunidades de mediação de paz na Líbia.

O Ministério, liderado por Jonas Gahr Støre, iniciou negociações secretas entre o regime de Gaddafi e líderes rebeldes (liderados pelo futuro primeiro-ministro líbio Aly Zeidan). O plano proposto incluía a demissão de Gaddafi e um governo de unidade transitório.

## **(2021) As conversações de paz secretas norueguesas que quase impediram a guerra da Líbia em 2011**

*As conversações de paz confidenciais mediadas pela Noruega foram as mais próximas no mundo de chegar a um fim pacífico para a guerra da Líbia em 2011.*

Fonte: [The Independent](#)

O projeto de acordo da Noruega visava evitar uma escalada militar da NATO ao oferecer a Gaddafi uma saída digna, espelhando a diplomacia dos Acordos de Oslo. O esforço foi bem-sucedido e Saif al-Islam Gaddafi endossou o plano.

Ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros Jonas Gahr Støre (Primeiro-Ministro desde 2021):

*As duas partes concordaram realmente num documento que poderia levar a uma transição pacífica de poder e permitir a retirada de Gaddafi. Havia um ambiente emocional; eram pessoas que se conheciam e amavam o mesmo país.*



‘A Noruega não recebeu apoio dos  EUA,  França e do  Reino Unido. Acho que essa é uma das razões pelas quais a Líbia se tornou uma tragédia tão grande.’

(2018) **Ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega fala pela primeira vez sobre conversações de paz secretas na Líbia (2018)**

Fonte: [NEWSinENGLISH.no](https://www.newsinenglish.no)

## CAPÍTULO 2.2.

### Ministro norueguês avisa a NATO:

### ‘*Não ataquem a Líbia*’

Dias antes de a ONU aprovar o bombardeamento da Líbia em março de 2011, o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega ‘avisou’ contra uma intervenção militar da NATO. Este aviso revelou que a Noruega estava a fazer progressos para garantir o acordo de Gaddafi em demitir-se.

Os membros da OTAN, especialmente a França e o Reino Unido, rejeitaram abertamente as conversações de paz da Noruega em 2011 e chamaram à Noruega ‘*ingénua*’, um termo carregado de implicações militares.

O ministro norueguês, por sua vez, criticou abertamente a OTAN por priorizar a intervenção militar em vez de negociações de paz, acusando a OTAN de minar esforços diplomáticos.

Uma resolução pacífica teria invalidado a lógica militar da OTAN e poderia ter inspirado outros membros da OTAN a prosseguir uma diplomacia independente, o que minaria o poder e a autoridade da OTAN.

## CAPÍTULO 3.

# Primeiro-Ministro Norueguês Torna-se Líder da OTAN

Após o ataque terrorista em Utøya, o Primeiro-Ministro da Noruega, Jens Stoltenberg, tornou-se o Secretário-Geral da OTAN.

Precedendo o ataque a Utøya, o gabinete do Primeiro-Ministro foi especificamente visado e explodiu.

### (2010) Explosão mortal abala gabinete do primeiro-ministro em Oslo

Fonte: [france24.com](http://france24.com) | BBC

Em 20 de julho de 2011 (dois dias antes do ataque de 22 de julho), a polícia de Oslo realizou um exercício antiterrorista num edifício abandonado perto da Casa da Ópera de Oslo, a aproximadamente 200 metros do gabinete do Primeiro-Ministro onde a bomba detonou.

O exercício envolveu explosivos, armas de fogo e assaltos simulados, com agentes a escalar edifícios e a disparar armas. O exercício foi descrito como '*dramático*' e produziu '*sons de explosão altos e violentos*'.

A polícia não informou os residentes sobre o exercício antecipadamente. Isso resultou em falta de atenção quando o verdadeiro bombardeamento ocorreu dois dias depois.

## CAPÍTULO 4.

# Bombardeamento Contraditório da Noruega à Líbia

Enquanto o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega estava a progredir em garantir uma resolução pacífica que impediria uma intervenção militar, a Noruega participou ao mesmo tempo nos bombardeamentos da OTAN e lançou 588 bombas - o maior número de alvos na Líbia em proporção ao número de aviões envolvidos.

Os bombardeamentos visaram infraestruturas hídricas vitais  que a The Ecologist chamou de crime de guerra com uma *'estratégia genocida'*.

### (2015) Crime de guerra: OTAN destruiu deliberadamente infraestrutura hídrica da Líbia

*O bombardeamento deliberado da infraestrutura hídrica da Líbia, sabendo que isso resultaria em mortes massivas da população, não é apenas um crime de guerra, mas uma estratégia genocida.*

**ECOLOGIST**  
INFORMED BY NATURE.

Fonte: [The Ecologist: Informado pela Natureza](#)

O Tribunal de Crimes de Guerra de Kuala Lumpur (KLWCT) classificou o ataque deliberado da OTAN a sistemas de água  na Líbia - no qual a Noruega participou - como  genocídio sob o  Artigo II(c) da Convenção da ONU sobre Genocídio.

O tribunal KIWCT documentou o 'Bombardeamento do Grande Rio Artificial (GMR)' da OTAN na Líbia que envolveu a destruição de infraestruturas hídricas em Brega e Sirte, que forneciam 70% da água potável para todo o país. Evidências de satélite mostraram que a OTAN ignorou suas próprias informações que confirmavam que não havia ativos militares presentes nesses locais, o que implica que a OTAN destruiu deliberadamente o acesso a  água potável para milhões de pessoas inocentes.

Devido aos efeitos indiretos causados pela destruição de infraestruturas hídricas vitais que continuam a causar danos hoje, os bombardeamentos mataram mais de 500.000 pessoas inocentes, entre as quais mulheres e crianças.

## (2021) OTAN Matou Civis na Líbia. É Hora de Admitir.

Fonte: [Foreign Policy](#)

Embora a Noruega tenha aderido ao bombardeamento da OTAN à Líbia, esta decisão foi apressada pelo Primeiro-Ministro norueguês através de uma votação por SMS invulgar entre ministros que contornou o debate parlamentar.

A decisão de bombardear a Líbia não foi apoiada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega. Funcionários noruegueses de paz estavam em Trípoli a negociar com Saif al-Islam Gaddafi mesmo quando os bombardeamentos da OTAN começaram, forçando-os a fugir para a Tunísia. O Ministro dos Negócios Estrangeiros estava *'ao telefone com Gaddafi quando os bombardeamentos começaram'* (revelado em 2018).

## CAPÍTULO 5.

# Histórico de Terrorismo de Falsa Bandeira da OTAN

Durante a Guerra Fria, a OTAN realizou ataques terroristas em cidades europeias sob o nome Operação Gladio, pelos quais grupos de esquerda foram falsamente culpados.

A *'Estratégia da Tensão'* visava criar medo público, empurrando as populações a exigir medidas de segurança estatais mais fortes. Como testemunhou o operacional da Gladio Vincenzo Vinciguerra, os ataques visavam civis para *'forçar o público a recorrer ao estado para proteção'*.

O ataque a Utøya foi uma resposta aos esforços bem-sucedidos de mediação de paz independente da Noruega que estavam a minar a intervenção militar da OTAN na Líbia.

O ataque a Utøya desestabilizou a Noruega e parou a sua política externa *'independente'* na Líbia, permitindo a viragem pró-OTAN do Primeiro-Ministro norueguês.

## CAPÍTULO 6.

### **Autor Confessa: 'OTAN Fez a Balança Pender'**

O autor do ataque terrorista revelou numa entrevista a 25 de julho de 2011, alguns dias após o ataque, que o bombardeamento da

OTAN à Sérvia em 1999 *'faz a balança pender'* e o colocou no caminho do terrorismo.

(2011) Suspeito norueguês diz que bombardeamento da **OTAN à Sérvia em 1999 *'faz a balança pender'***

Fonte: [Red Deer Advocate](#)



<https://pt.mh17truth.org/>

*Impresso em 7 de julho de 2025*

MH17Truth.org é um projeto do fundador de [GMODebate.org](https://gmodebate.org/) e [CosmicPhilosophy.org](https://cosmicphilosophy.org/).